

APRESENTAÇÃO

A importância dos Comitês de Ética em Pesquisa com seres humanos não necessita de justificativa, porém, a ativação e o funcionamento dos mesmos em nosso país são vagarosos e preocupantes.

As informações solicitadas sobre este tema a outros países constataam problemas análogos.

Nossos colaboradores do exterior não limitaram seus depoimentos aos Comitês de Ética em Pesquisa em seres humanos, pois abordaram também temas estreitamente vinculados ao focalizado neste Simpósio, por exemplo os Comitês de Ética Hospitalar e os Comitês Nacionais de Bioética, todos eles assuntos de grande atualidade, embora estas circunstâncias apresentem atribuições não completamente definidas e, às vezes, superpostas.

A comunicação e o diálogo estão na base do funcionamento correto dos Comitês. Este é o motivo pelo qual o presente Simpósio se inicia com uma reflexão filosófica que abrange e permeia a dinâmica de todo e qualquer Comitê de Ética.

Foi uma opção do Conselho Editorial da Revista Bioética, por meio de um levantamento de dados junto a instituições de saúde e pesquisadores, conhecer a situação atual de funcionamento dos Comitês de Ética em Pesquisa, de como se está fazendo, sob a consideração dos aspectos éticos, a pesquisa em seres humanos e quais os mecanismos institucionais que estão sendo utilizados para controlá-la.

Carlos Fernando Francisconi

Délio José Kipper

Gabriel Oselka

Joaquim Clotet

José Roberto Goldim